

VAZIO SANITÁRIO DA SOJA EM MINAS GERAIS – RESUMO DE TEMA

Neuza Beatriz Teixeira Rodrigues^{1*}, Larissa Pacheco da Rosa², Francini Feliciano Marcelino³ e Gustavo Fernandes Grillo⁴.

¹Discente no Curso de Agronomia – Centro Universitário Una Bom Despacho – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: neuza.nb@gmail.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade do Sul de Santa Catarina – Santa Catarina/SC – Brasil

³Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade do Sul de Santa Catarina – Santa Catarina/SC – Brasil

⁴Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Bom Despacho – Bom Despacho/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O vazio sanitário é uma medida fitossanitária que estabelece um período de, no mínimo 90 dias, em que não é permitido plantar ou manter vivas plantas de soja, independente do estágio do seu desenvolvimento. O objetivo deste manejo é controlar e diminuir a incidência do fungo que causa a ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) e diminuir o uso de fungicidas.⁸

A fauna e a flora também são afetadas com o uso de insumos agrícolas em larga escala e todos os impactos causados pelo uso incorreto resultam em danos diretos e indiretos ao homem. A terras carregadas pelas águas das chuvas levam para os rios, barragens e lagoas, os resíduos de agroquímicos, além de comprometer as águas captadas para o uso de abastecimento.⁹

A ferrugem asiática é uma das principais doenças da soja e tem grande potencial econômico de destruição das lavouras, chegando a cerca de 90% de perda de produtividade total.³

Objetivou-se através desse estudo a importância de correlacionar meios biológicos à prática agrícola para fins de preservação do meio ambiente e saúde pública.

METODOLOGIA

As fontes de referências usadas para este resumo de tema foram baseadas em artigos científicos publicados nos últimos anos, no site eletrônico do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), no site eletrônico do Diário Oficial da União e no site eletrônico da Embrapa.

Palavras-chave: cultura, plantio, ferrugem asiática.

RESUMO DE TEMA

A cultura de soja e seu plantio são de grande relevância econômica. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de soja do mundo e ao decorrer dos anos essa produtividade tem aumentado, por isso deve-se ser preservada e respeitada todas as formas de controle de pragas e doenças da mesma.³

A ferrugem asiática é causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, se dissemina facilmente pelo ar e é biotrófico, ou seja, precisa de um hospedeiro vivo para se desenvolver. Além disso serve de inóculo na soja em plantios novos.¹

É identificada inicialmente por pontos pequenos escuros na parte superior e na parte inferior por urédias (Fig.1). Quando a doença evolui, o tecido foliar que envolve a lesão muda sua colocação para castanho-avermelhado, deixando-as visíveis, ocorrendo também a queda prematura das folhas.⁴

Caso a desfolha aconteça no período inicial da cultura, a qualidade, o tamanho e rendimento dos grãos diminui. E em casos em que a doença se instala severamente a perda pode chegar a 90% no total da lavoura.⁴

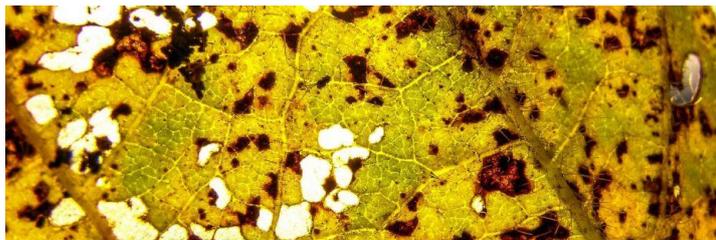


Figura 1: ilustração do fungo na cultura da soja. (Fonte: Portal Adama. 2020).⁹

A primeira vez que foi identificada a ferrugem asiática no Brasil, foi em 2001, e desde então é monitorada e estudada por diversas empresas públicas e privadas. Uma dessas formas de controle é o vazio sanitário, sendo um meio de controle rígido no país, e eficaz.⁹

Existem diversos fungicidas para combate da mesma, porém, ao longo dos anos, o fungo vem desenvolvendo mutações e resistência que dificultam o controle com apenas este método de combate.⁴

A Secretaria de Defesa Agropecuária junto com os Órgãos de Defesa Sanitária Vegetal são responsáveis por determinar anualmente as datas de vazio sanitário em cada Estado. Tem como objetivo esse calendário diminuir o uso de fungicidas durante a safra, diminuindo a incidência da doença e dificultando sua resistência aos mesmos.⁵

Apenas áreas de pesquisa científica e de produção de sementes genéticas ficam isentas do período do vazio sanitário, e são controladas e monitoradas pelo IMA.⁸

Na safra de 2022/2023 houve uma alteração nas datas previstas para o período do vazio sanitário, mudando para 01/07 até 30/09, neste espaço de tempo não pode haver plantio e nem plantas vivas da cultura. E o período de semeadura ficou estabelecido do dia 01/10 até 18/01 (Tabela 1). Houve essa mudança devido ao aumento da doença no estado, foi prorrogado cerca de quinze dias o período de semeadura.²

Quando eliminadas as plantas vivas na entressafra, quebra-se o ciclo do fungo, reduz a quantidade de esporos, e retarda a presença do mesmo no período de safra, por isso o Brasil é um país que mantém o vazio sanitário como prioridade e é rígido neste quesito.⁶

Uma das vantagens de utilizar esse método é que possui uma durabilidade maior e é mais efetiva do que as moléculas dos fungicidas. A mutação genética do patógeno é acelerada e o processo do estudo e a inserção de novos produtos no mercado não têm a mesma velocidade.¹⁰

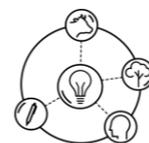
Tabela 1: Exemplificação do período de vazio sanitário e período de semeadura no estado de Minas Gerais na safra 2022/2023. (Fonte: autoral)

MINAS GERAIS - SAFRA 2022/2023 SOJA		
	VAZIO SANITÁRIO	PERÍODO SEMEADURA
JAN		
FEV		
MAR		
ABR		
MAI		
JUN		
JUL		
AGO		
SET		
OUT		
NOV		
DEZ		
	01/07 A 30/09	01/10 A 18/01

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agricultura vem se desenvolvendo para melhor combater as doenças que danificam as culturas. E nos últimos anos é notório a preocupação da população em relação a preservação do meio ambiente e uso de defensivos agrícolas.

Por isso, é de grande importância consórcios com fungicidas diferentes, produtos biológicos, controles biológicos e continuar com o período de



X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

vazio sanitário, para que cada vez menos a ferrugem asiática crie mutações e resistência aos meios de controle.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONSÓRCIO ANTI-FERRUGEM. Boas práticas de manejo. Disponível em: <http://www.consorcioantiferrugem.net/>. Acesso em: 02 out. 2022
2. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Portaria DAS Nº 607, de 21 de junho de 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-sda-n-607-de-21-de-junho-de-2022-410711780>. Acesso em: 10 out. 2022.
3. EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Vazio sanitário e calendarização. Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 05 out. 2022.
4. EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Calendário do vazio sanitário 2022. Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 06 out. 2022.
5. FAEMG. Vazio sanitário da soja – prazo para declaração. Disponível em: faemg.org.br/. Acesso em: 10 out. 2022.
6. GODOY, C.V. et al. Boas práticas para o enfrentamento da ferrugem-asiática da soja. Londrina (PR) 2017.
7. GODOY C.V. et al. Eficiência de fungicidas multissítios e produto biológico no controle da ferrugem-asiática da soja. Londrina (PR). 2022.
8. INSTITUTO MINEIRO AGROPECUÁRIO. Vazio sanitário. Disponível em: ima.mg.gov.br/. Acesso em: 01 out. 2022.
9. PORTAL ADAMA S/A. Ferrugem asiática. Disponível em: www.portaladama.com/. Acesso em: 14 out. 2022.
10. SCHMITZ, H. K. et al. Sensitivity of *Phakopsora pachyrhizi* towards quinone-outsideinhibitors and demethylation-inhibitors, and corresponding resistance mechanisms. Pest Management Science, 2014.